

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

16664 - Resumo Expandido - Trabalho - XV Reunião ANPEd Sul (2024)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 05 - Educação e Infância

UMA ANÁLISE SOBRE A PRESENÇA DOS BEBÊS NOS TRABALHOS DO GT07 –
EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS DE 0 A 6 ANOS – DOS ENCONTROS NACIONAIS DA
ANPED (2015 A 2023)

Caroline Machado Cortelini Conceição - UNIOESTE - Universidade Estadual do Oeste do
Paraná

Agência e/ou Instituição Financiadora: Não

UMA ANÁLISE SOBRE A PRESENÇA DOS BEBÊS NOS TRABALHOS DO GT07 – EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS DE 0 A 6 ANOS – DOS ENCONTROS NACIONAIS DA ANPED (2015 A 2023)

RESUMO

Este texto apresenta dados de pesquisa que teve como objetivo mapear os trabalhos sobre e com bebês apresentados no GT07 (Educação de crianças 0 a 6 anos) das Reuniões Nacionais da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação – ANPED – no período de 2015 a 2023. Através da metodologia de pesquisa bibliográfica realizou-se o mapeamento dos trabalhos dentro do escopo da pesquisa, o conjunto de pesquisas com bebês, em que se procedeu à identificação e análise dos temas, metodologias e aportes teóricos, a partir da leitura dos trabalhos. Como conclusão pontua-se que dar visibilidade aos bebês nas pesquisas propicia maior compreensão dos aspectos que envolvem a docência com bebês e traduz-se como um avanço na garantia de seus direitos.

Palavras-chave: ANPED; Bebês; Educação Infantil; Estudos da Infância.

Este trabalho tem como objetivo mapear os trabalhos com bebês apresentados Grupo de Trabalho Educação de crianças de 0 a 6 anos – GT07 das Reuniões Nacionais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação – ANPED no período de 2015 a 2023 (Reuniões 37^a a 41^a).

Aqui é apresentada uma pesquisa de abordagem qualitativa exploratória que adotou a metodologia de pesquisa bibliográfica. Na análise de dados é apresentado o levantamento feito nos anais das Reuniões Nacionais da ANPED, no GT07 – Educação de crianças de 0 a 6 anos – edições 37 a 41, período de 2015 a 2023. No mapeamento e análise dos trabalhos com

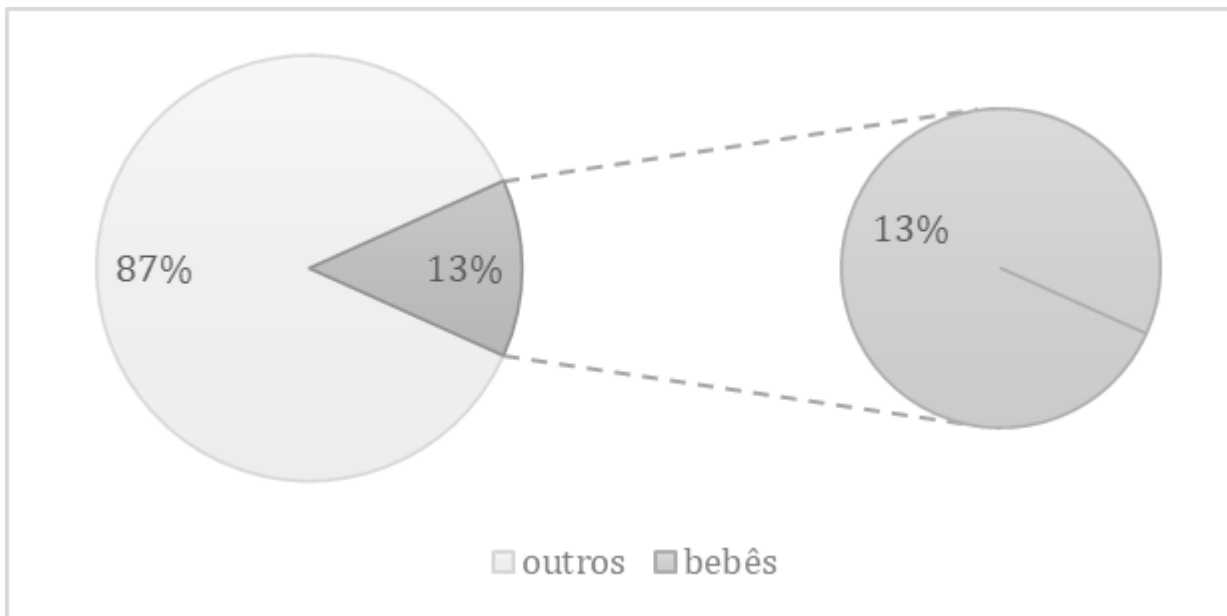
bebês realizou-se uma análise qualitativa em que foram observados os temas, metodologias e aportes teóricos contemplados nas pesquisas, a partir da leitura dos títulos e palavras-chave e posteriormente a leitura completa dos textos.

No que concerne às pesquisas com bebês no Brasil é relevante destacar duas pesquisas que apontam um panorama deste campo até meados de 2010. Fúlvia Rosemberg (2012), no trabalho encomendado “*Bebês e creche: discursos e políticas*”, apresentado na 35ª Reunião da Anped, assinala a invisibilidade tanto dos bebês como também das creches na pesquisa brasileira. A autora destaca, a partir de levantamento sobre a creche na base de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) (1986-2011), que no período pesquisado, a creche além de inexistir nas outras áreas do conhecimento, os estudos realizados, por vezes, mostravam-na apenas como lócus de pesquisa da pediatria, principalmente aquelas que atendem crianças pobres, evidenciando concepções estigmatizadoras tanto sobre a creche como sobre os bebês.

Buss-Simão, Rocha, Gonçalves (2015) realizaram um levantamento dos trabalhos apresentados no GT07: Educação de crianças de 0 a 6 anos, nas reuniões anuais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), entre os anos de 2003 e 2013, com o objetivo de mapear a produção científica sobre as crianças de zero a três anos de idade. Nesta pesquisa identificaram um número baixo de trabalhos abrangendo este grupo etário. As autoras assinalam que entre os anos de 2003 e 2013 um total de 175 trabalhos foram apresentados no GT07, nas reuniões anuais da ANPED, no entanto, somente 23 tinham por objetivo estudar as crianças de zero a três anos de idade.

Para o levantamento feito nos anais das Reuniões Nacionais da ANPED, no GT07- Educação de crianças de 0 a 6 anos – edições 37 a 41 foi considerado na escolha do *corpus* da pesquisa a relevância da ANPED para a pesquisa no país.

Gráfico 1. Trabalhos sobre/com bebês – GT07 da ANPED (2015 - 2023).



Fonte: Elaborado pela autora.

É interessante destacar, a constatação de Buss-Simão, Rocha e Gonçalves (2015, p. 105) de que “a partir do ano de 2008, o termo “bebê” surge como grande tendência na definição das pesquisas que se ocuparam das crianças dessa faixa etária”, superando pesquisas referentes a questões gerais sobre a educação infantil de zero a seis anos. Assim, “gradativamente, as pesquisas passaram de uma perspectiva que procurava incluir marginalmente os bebês, para uma perspectiva que passa a privilegiar ou priorizar os bebês” (*idem*, 2015, p. 105). Isso fica evidente no levantamento dos trabalhos da ANPED referentes ao tema, desde o título está demarcado que os bebês são a centralidade da pesquisa.

Tabela 1. Trabalhos sobre/com bebês – GT07 da ANPED (2015 - 2023).

ANPED GT07	Trabalhos apresentados	Trabalhos sobre/com bebês	Trabalhos com bebês
REUNIÃO 37 ANO 2015	28	2	1
REUNIÃO 38 ANO 2017	24	1	0
REUNIÃO 39 ANO 2019	18	6	2
REUNIÃO 40 ANO 2021	61	11	8
REUNIÃO 41 ANO 2023	62	10	7
TOTAL GERAL	193	30	18

Fonte: Elaborado pela autora.

Do total de 30 trabalhos que tematizam os bebês, 18 deles são pesquisas com bebês, conforme é possível observar na tabela 2: Nos deteremos em analisar

tipo de trabalho/pesquisa, temáticas, metodologias e aportes teóricos dos dezoito trabalhos realizados com bebês (vide Quadro 1).

Quadro 1. Trabalhos **com** bebês – GT07 da ANPED (2015 - 2023).

Nº	AUTORES(AS)	TÍTULO
<i>REUNIÃO 37 ANO 2015</i>		
1.	Carolina Machado Castelli - UFPEL Ana Cristina Coll Delgado - UFPEL	Bebês que se relacionam com crianças mais velhas: cuidados e conflitos na educação infantil.
<i>REUNIÃO 39 ANO 2019</i>		
2.	Thamisa Sejanny de Andrade Rodrigues – UFS Tacyana Karla Gomes Ramos – UFS	Docência com bebês em ocasiões de cuidados pessoais: interações e banho em foco.
3.	Márcia Buss-Simão – UFSC	Docência com bebês: o corpo da professora que acalma, acalenta e serena.
<i>REUNIÃO 40 ANO 2021</i>		
4.	Fernanda Pedrosa Coutinho Marques – UFMG Iza Rodrigues da Luz – UFMG	A ausência do choro dos bebês e as práticas de cuidado e educação das professoras na creche
5.	Elenice de Brito Teixeira Silva – UNEB Vanessa Ferraz Almeida Neves – UFMG	Vivências do espaço-tempo, rotinas culturais coletivas e rotinas de cuidado nas brincadeiras dos bebês
6.	Nazareth Salutto – UFF	“Será que é mágica?” Reflexões sobre interações entre adultos, bebês e livros
7.	Daliana Loffler – UFSM Ana Cristina Coll Delgado – UNOESC	Os movimentos de participação dos bebês em uma turma de berçário: entre as culturas infantis e uma cultura adulta sensível na educação infantil
8.	Loani Cristina Buzo Pontes – UNICAMP Natália Lopes dos Santos – UNICAMP	Linhas costumeiras e linhas de errância: quando a negritude dos bebês invade a creche
9.	Vanessa Ferraz Almeida Neves – UFMG Elenice de Brito Teixeira Silva – UNEB Alice de Paiva Macário – UNEB	A tomada de consciência na pesquisa etnográfica com bebês
10.	Vivian Colella Esteves – UNICAMP	A produção das culturas infantis sob uma perspectiva interseccional em uma creche litorânea
11.	Ana Julia Lucht Rodrigues – UFPR	A creche como um lugar para e dos bebês: uma reflexão sobre suas ações e a(s) materialidade(s)
<i>REUNIÃO 41 ANO 2023</i>		
12.	<i>Natasha Pitanguy de Abrantes – UFRJ</i> <i>Daniela Guimarães – UFRJ</i>	Pesquisa-docência e a partilha de um sentir com os bebês
13.	<i>Larissa Monique de Souza Almeida – UESB</i>	Os bebês e a imitação: a centralidade das ações de cuidado na educação infantil
14.	<i>Fernanda Gonçalves – UFSC</i>	O descomeço do verbo: a relação dos bebês com os livros na educação infantil
15.	<i>Tacyana Karla Gomes Ramos – UFS</i>	Inserção em campo e consentimento de bebês na pesquisa etnográfica

16.	<i>Vanessa Ferraz Almeida Neves – UFMG</i> <i>Tacyana Karla Gomes Ramos – UFS</i>	Curiosidade de bebês pelas pesquisadoras e seus equipamentos: um estudo em três contextos brasileiros
17.	<i>Núbia Aparecida Schaper Santos – UFJF</i> <i>Elizabeth Vieira Rodrigues de Sousa – UFMG</i> <i>Larissa Monique de Souza Almeida – UESB</i> <i>Vanessa Ferraz Almeida Neves – UFMG</i>	Cuidado e educação: investigando a inserção e participação de bebês em atos de cuidar
18.	<i>Karin Cristina Santos de Albuquerque – UFRJ</i> <i>Daniela Guimarães – UFRJ</i>	Cartografia corporal com bebês: a potência nos encontros entre corpos/natureza

Fonte: Elaborado pela autora.

Dos 18 trabalhos, quatro são identificados como pesquisas de mestrado, três deles são de pesquisas de doutorado, um é identificado como uma pesquisa em rede e por fim, outro como uma pesquisa coletiva. Todos têm como o *locus* da pesquisa turmas de bebês, sendo que dois deles envolvem também o contexto familiar das crianças.

Em relação aos temas contemplados nos trabalhos, há uma diversidade de temas divididos na “dimensão pedagógica” e “perspectivas sociológicas”. A temática “dimensão pedagógica” envolve as relações da pesquisa com a realidade educacional, abarcando dimensões distintas pertencentes ao processo social educativo. A temática “perspectivas sociológicas” apresenta pesquisas que tem como foco explorar, com base em uma perspectiva sociológica, a potencialidade das relações sociais entre as crianças pequenas e as relações entre as crianças e os adultos.

As reuniões 37^a e 39^a apresentam temas que integram a “dimensão pedagógica” e as reuniões 40^a e 41^a dividem-se nas temáticas da “dimensão pedagógica” e “perspectivas sociológicas”. Na “dimensão pedagógica” com os temas cuidado e educação, docência, raça, brincadeiras, leitura/livros, choro e as “perspectivas sociológicas” com os temas culturas infantis, participação, etnografia, relação bebês-pesquisadoras, materialidade, corpo (vide Gráfico 2).

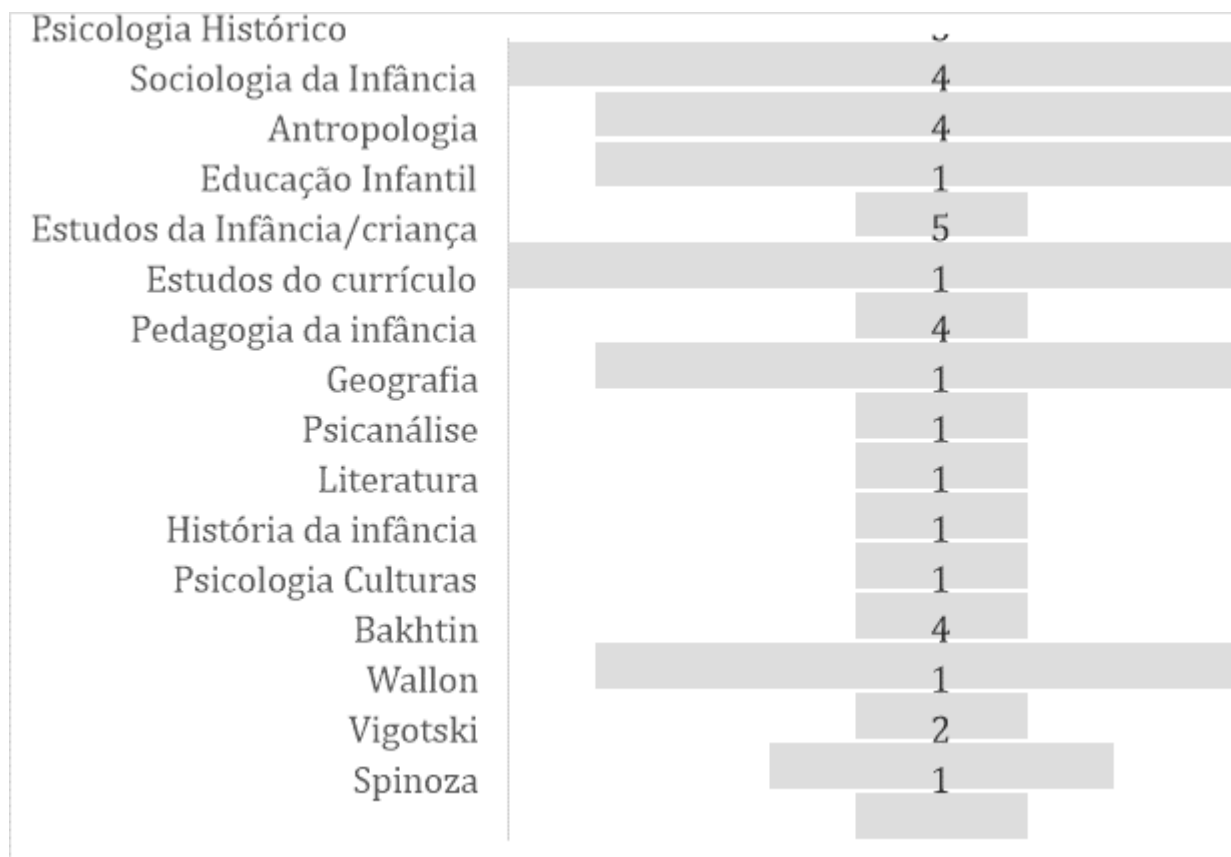
Esse conjunto de trabalhos tem como característica interseccionar diversas áreas de conhecimento, fazendo uso de múltiplos campos de saber e aportes teóricos para fundamentar a pesquisa. Notamos maior recorrência na Psicologia histórico-cultural, Sociologia da infância, Antropologia, Estudos da Infância/Criança, Pedagogia da Infância e as contribuições teóricas de Bakhtin.

Faria (2005) ressalta o movimento recente, das últimas décadas de inclusão de outros olhares às pesquisas com crianças pequenas, os quais têm sido a base para a transformação nos conceitos de infância e criança. São mobilizadas diversas áreas como a história, sociologia, a antropologia, psicologia, pedagogia, demografia, dentre outras, proporcionando “inúmeras descobertas” sobre a condição infantil e sobre as especificidades da educação da criança pequena.

Acerca desse movimento investigativo Rocha (1999) e Strenzel (2000) assinalam que se configura um campo de investigação específico sobre o trabalho pedagógico com crianças pequenas que consolida uma pedagogia da educação infantil. Rocha (1999) em sua pesquisa analisa a produção sobre a educação da criança de 0 a 6 anos no Brasil, no período de 1990 a 1996 efetuando um mapeamento da contribuição de diferentes ciências para a constituição de uma Pedagogia da Educação Infantil e Strenzel (2000) que situa a trajetória das pesquisas sobre Educação Infantil nos Programas de Pós Graduação em Educação, a partir da década de 1980 até o final dos anos 1990 e identifica os temas recorrentes e sua contribuição na constituição de uma Pedagogia da Educação Infantil.

A pedagogia da educação infantil, conforme proposto por Rocha (1999) tem como objeto a própria relação educativa expressa nas ações pedagógicas voltadas à criança pequena no espaço institucional cuja função precípua é a educação e o cuidado da criança, como elementos indissociáveis.

Gráfico 2. Aportes teóricos dos trabalhos **com** bebês – GT07 da ANPED (2015 - 2023).



No que concerne às metodologias empregadas nas pesquisas, onze dos trabalhos são de cunho etnográfico. Observamos que a inspiração de pesquisa etnográfica é uma proposta que está conquistando espaço nas pesquisas com crianças e bebês bem pequenos pois acentua a dimensão cultural e permite concretizar novos objetos de estudos sobre crianças e suas ações no contexto em que vivem. Nesse sentido Graue & Walsh (2003, *apud* Delgado e Muller, 2005) apontam a pesquisa etnográfica com crianças como uma possibilidade defendendo a importância de que os pesquisadores pensem nas crianças em contextos específicos, com experiências específicas e em situações da vida real.

Diante disso, a pesquisa tem importante papel a cumprir. As pesquisas sobre bebês têm muito a ensinar sobre a criança que é cheia de representações, experiências e culturas. Quando conhecemos a criança, seus modos, ações e comportamentos temos a possibilidade de enxergarmos a sua vulnerabilidade, suas experiências, suas exigências suas demandas e necessidades, bem como sua potência. Esta é a proposta que observamos nos trabalhos que colocam os bebês como sujeitos das pesquisas.

É importante ressaltar a necessidade de focar estudos e análises sobre os “Bebês”, contribuindo para retirá-los da invisibilidade em que ainda se encontram. A pesquisa com bebês e crianças bem pequenas é uma forma de resistência à subalternidade da infância e de singular importância para ampliação da compreensão do ponto de vista das crianças e de suas necessidades. Portanto, reconhecer os bebês como seres humanos capazes e ativos, enxergando suas necessidades e seus interesses é uma forma de garantir seus direitos, promovendo o seu bem-estar.

Por fim, demarcamos nossa defesa pela visibilidade a ser conferida aos bebês através da pesquisa científica a fim de que sejam vistos em sua potência de sujeito social de direitos.

REFERÊNCIAS

BUSS-SIMÃO, Márcia; ROCHA, Eloisa Acires Candal; GONÇALVES Fernanda. Percursos e tendências da produção científica sobre crianças de 0 a 3 anos na Anped. Rev. bras. **Estud. pedagog.** Brasília, v. 96, n. 242, p. 96-111, jan./abr. 2015.

DELGADO, A. C. C. e MÜLLER, F. Apresentação do Dossiê “Tempos e Espaços

das Infâncias”. **Revista Currículo sem Fronteiras**, v.6, n.1, Jan/Jun, p.5-14. 2006.

FARIA, Ana Lúcia. Goulart. Políticas de regulação, pesquisa e pedagogia na educação infantil, primeira etapa da educação básica. **Revista Educação & Sociedade**. Campinas, v.. 26, n.92, out., p. 1013–1038. 2005.

ROCHA, Eloisa Acires Candal. 30 anos da educação infantil na Anped: caminhos da pesquisa. **Zero a Seis**, Florianópolis, v. 1, n. 17, jan./jun. 2008

ROCHA, Eloisa. Acires. Candau. **A pesquisa em educação infantil no Brasil: trajetória recente e perspectivas de consolidação de uma pedagogia**. Tese (Doutorado em Educação) – Curso de Educação. Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP. Campinas, 1999.

ROSEMBERG, Fúlvia. Bebês e creche: discursos e políticas. In: **35ª Reunião Anual da ANPED**. Porto de Galinhas, PE. Anais... [online] 2012.

STRENZEL, Giandrêia. R. A Produção Científica sobre Educação Infantil no Brasil nos Programas de Pós Graduação em Educação. In: **23ª Reunião Anual da ANPED**. Caxambu, Anais..., 2000.